



PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12.12.01/2023

OBJETO: Contratação de show artístico da "Banda Líbanos" (DUETO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - ME) com duração de 02 (duas) horas, a ser realizado no dia 31 de dezembro de 2023 para o Réveillon na Praia do Morro Branco no Município de Beberibe/CE.

Base Legal: Art. 25, III da Lei nº. 8.666/93, de 21.06.93.

Contratado(a): DUETO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - ME

CNPJ: 28.924.922/0001-04

PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 12.12.01/2023

O Secretário de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico do Município de Beberibe/CE, Sr(a). Alison Freitas Lima, na qualidade de ordenador(a) de despesas, vem abrir o presente processo administrativo para a contratação de show artístico da "Banda Líbanos" (DUETO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - ME) com duração de 02 (duas) horas, a ser realizado no dia 31 de dezembro de 2023 para o Réveillon na Praia do Morro Branco no Município de Beberibe/CE.

Para instrução do Processo Administrativo nº 12.12.01/2023, referente à Inexigibilidade nº 12.12.01/2023, nos termos do parágrafo único, do art. 26, da Lei federal nº 8.666, de 21 de julho de 1993, em sua atual redação, apresenta as seguintes:

DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A inexigibilidade de licitação tem com fundamento o inciso III do Art. 25 e parágrafo único do Art. 26 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.

A lei 8.666/93, em seu artigo 25 "*in verbis*" menciona:

Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

I - ...;

II - ...;

III - para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

(negritamos)



A contratação da Banda Libanos se dá de forma direta, tendo em vista que a empresa "DUETO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - ME inscrita no CNPJ sob o nº 28.924.922/0001-04", é detentora de exclusividade do seu Show Artístico.

Ora, tal hipótese demonstra uma absoluta inviabilidade de competição. Seria mesmo impossível haver comparação entre as performances artísticas de diversos profissionais do setor de forma a tornar viável a abertura de eventual procedimento licitatório.

Como afirma Jorge Ulisses Jacoby Fernandes:

"artista, nos termos da lei, é o profissional que cria, interpreta ou executa obra de caráter cultural de qualquer natureza, para efeito de exibição ou divulgação pública, através de meios de comunicação de massa ou em locais onde se realizam espetáculos de diversão pública" (Contratação Direta sem Licitação: modalidades, dispensa e inexigibilidade de licitação. 5 ed. Brasília: Editora Brasília Jurídica, 2000, p. 532). (negritamos)

A respeito disso, Marçal Justen Filho alerta que:

"tal medida se destina a evitar contratações arbitrárias, em que uma autoridade pública pretenda impor preferências totalmente pessoais na contratação de pessoas destituída de qualquer virtude. Exige-se que ou a crítica especializada ou a opinião pública reconheçam que o sujeito apresenta virtudes no desempenho de sua arte" (Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 3 ed. Rio de Janeiro: Aide, 1994, pp. 170 e 172). (negritamos)

O saudoso mestre Hely Lopes Meirelles, em sua obra "Licitação e Contrato Administrativo", assim trata acerca do assunto, senão vejamos:

"A atual lei, endossando a doutrina, que equipara os trabalhos artísticos aos serviços técnicos profissionais especializados (cf. cap. II, item 3.2.2), prescreve a inexigibilidade de licitação para a contratação de profissional de qualquer setor



artístico, diretamente ou através de seu empresário. O essencial para legitimar a dispensa do procedimento licitatório é que o artista seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública." (Licitação e Contrato Administrativo - 14ª edição, atualizada por Eurico de Andrade Azevedo e Vera Monteiro, 2ª tiragem - página 127) (negritamos)

Ainda opinião compartilhada por Hely Lopes Meirelles que nos apresenta o seguinte comentário:

Em todos esses casos a licitação é inexigível em razão da impossibilidade jurídica de se instaurar competição entre eventuais interessados, pois não se pode pretender melhor proposta quando apenas um é proprietário do bem desejado pelo Poder Público, ou reconhecidamente capaz de atender às exigências da Administração no que concerne à realização do objeto do contrato (2006, p.284).

Os ilustres juristas BENEDICTO DE TOLOSA FILHO e LUCIANO MASSAO SAITO, em sua obra denominada "Manual de Licitações e Contratos Administrativos", ensina que:

"A hipótese de inexigibilidade para contratação de artista é a mais pacífica, desde que o escolhido, independentemente de estilo que, diga-se de passagem, é muito subjetivo, seja consagrado pelos críticos especializados e pelo gosto popular. O artista tem que ser conhecido, mas não precisa, necessariamente ser excepcional. Com a grande extensão territorial e o regionalismo de cultura existente no Brasil, com o afloramento regionalizado de tradições e de folclore, o conceito de consagração popular deve ser tomado de forma particularizada, isto é, um artista muito popular no norte pode não ser conhecido no sul, sendo, assim, na sua região a licitação é inexigível".

No caso aqui delineado e fundamentado voltamos nossas considerações para os profissionais do setor artístico, em destaque a contratação da "Banda Libanos", dada a ausência comparativa. Segundo afirma Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, "artista, nos termos da lei, é o profissional que cria,





interpreta ou executa obra de caráter cultural de qualquer natureza, para efeito de exibição ou divulgação pública, através de meios de comunicação de massa ou em locais onde se realizam espetáculos de diversão pública"

Dada a potencialidade criativa ou características intrínsecas do trabalho, não há como estabelecer pontos mensuradores para viabilizar uma competição que seja julgada através de critérios objetivos, o que não afasta a possibilidade de haver uma contratação com observância da seleção da proposta mais vantajosa, dentre outros princípios a ela atrelados.

Mesmo cabendo certa discricionariedade na escolha do executante, nos cercamos de informações que demonstrem a consagração dos artistas, bem como o mínimo exigido para uma contratação segura e a razoabilidade de um preço justo, conforme conclui Marçal Justen Filho que a ausência de licitação não equivale a contratação informal, realizada com quem a Administração bem entender, sem cautelas nem documentação.

Ao contrário, a contratação direta exige um procedimento prévio, em que a observância de etapas e formalidades é imprescindível. Atentando para o princípio da economicidade nos voltamos à pesquisa de mercado, o que nos mostra uma contratação compatível do ponto de vista custo-benefício, dentro do objeto de nosso interesse, comprovando a garantia de resultados eficientes e econômicos, procedimento este que Marçal Justen Filho acrescenta:

Não bastam honestidade e boas intenções para validação de atos administrativos. A economicidade impõe adoção da solução mais conveniente e eficiente sob o ponto de vista da gestão dos recursos públicos.

Portanto, é possível concluir que dentro das características e performances desejadas, sem qualquer escolha arbitrária, a inexigibilidade é o meio mais adequado para a contratação dos profissionais ora citados, tendo em vista a inviabilidade de competição, dentro de critérios objetivos, entre as Bandas de Forró, está consagrada pela crítica especializada e ainda assim obtendo um preço justo a ser desembolsado pela Administração.

Por fim, verifica-se que esse dispositivo apresenta certo limite discricionário, autorizando o administrador a optar pela escolha que melhor atenda ao interesse público em razão das próprias características da performance artística desejada. Em sendo assim, entendemos ser



d

inexigível a licitação, tendo em vista que a "Banda Líbanos" atende aos requisitos acima mencionados.

JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

Justificativa de Inexigibilidade de Licitação acerca da viabilidade de contratação direta de empresa para a realização de show artístico da "Banda Líbanos" (DUETO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - ME) com duração de 02(duas) horas, a ser realizado no dia 31 de dezembro de 2023 para o Réveillon na Praia do Morro Branco no Município de Beberibe/CE.

Considerando que o Município de Beberibe, buscando a prática de ações culturais no Município, em face da aplicação das políticas públicas de cultura com o objetivo de incentivar e promover o lazer dos cidadãos tem apoiado a realização de eventos promovidos como Carnaval, Aniversário da Cidade, Natal, Reveillon e demais eventos que compõem o calendário cultural da nossa cidade.

Considerando a realização de show da virada de ano já se tornou tradição no Município, sendo realizado todos os anos. Durante a realização do show a população se concentra na Praia do Morro Branco para confraternização e espera da chegada do novo ano, além de apreciar a queima de fogos de artifícios após a contagem regressiva da virada.

Considerando que o Réveillon será um evento aberto com apresentação de Atrações de Renome Regional com intuito de valorização da cultura e fortalecimento do turismo, onde tradicionalmente terá na queima de fogos de artifícios seu maior ponto de apreciação de turistas e moradores do Município de Beberibe, o evento contara com área de degustação de pratos e da feira de artesanato no período da virada do ano e no dia primeiro de janeiro.

Considerando ainda objetivo de fortalecer a economia local e enaltecer o turismo e potencializar os meios de hospedagem fortalecendo a rede hoteleira e impulsionando os bares e restaurantes das praias de Morro Branco e a das Fontes, a Secretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico por meio da Prefeitura Municipal de Beberibe realizará o Réveillon.

Ademais, a própria Constituição Federal prescreve ao Estado o dever de promover a cultura, que é realmente essencial para o desenvolvimento da identidade nacional, para a educação e, no mínimo, para o lazer.



[Handwritten signature]

Desta forma, a realização de eventos custeados com recursos públicos é plenamente justificável nas hipóteses de tradição municipal, de incremento de receitas decorrentes de atividades turísticas ou de interesse público relevante.

RAZÕES DA ESCOLHA

Por se tratar de empresa com exclusividade para comercializar Show Artístico pretendido nesse município, conforme documentação apresentada, dentro dos parâmetros da Lei 8.666/93, inclusive com apresentação de artistas renomados nacionalmente e dos eventos do interesse desta municipalidade.

a) Artistas Consagrados:

Aqui, não se pode deixar de destacar, estamos diante da contratação de artistas do meio musical, cuja justificativa por sua escolha decorre de aspectos subjetivos, sobretudo do gosto popular.

Assim, a "Banda Líbanos", é bastante conhecida em nosso município e reconhecido por sua capacidade em animar multidões, possuindo larga experiência na condução de shows artísticos para grandes plateias, sobretudo em praças públicas, agradando todo o público.

Os preços praticados pela empresa acima citada são vantajosos para a Administração, porque acompanham a média dos preços praticados pelas empresas do ramo, o que eliminaria maiores gastos, com empresas de outras regiões mais distantes.

01 - A escolha do artista/banda, sob análise, decorre da sua consagração perante a crítica especializada e, principalmente, opinião pública.

02 - O artista/banda é conhecido por tocar canções que agradam o público, sendo composta por músicos de excelente qualidade técnica.

03 - A ótima qualidade dos serviços prestados pelo artista/banda, além de ser reconhecida pelo mercado, já foi testada e aprovada em outros festejos.

04 - A empresa DUETO PRODUCOES E EVENTOS LTDA - ME inscrita no CNPJ sob o nº 28.924.922/0001-04 é detentora exclusiva dos shows da "Banda Líbanos" conforme documentos em anexo aos autos.



05 - O valor proposto global é de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para o show da "Banda Líbanos".

B) Diretamente ou empresário exclusivo:

O outro requisito exigido na lei impõe que a contratação seja realizada diretamente com os artistas ou com empresário exclusivo. Pretendeu o legislador, acertadamente, impedir que terceiros auferam ganhos desproporcionais às custas dos artistas.

Não se pode deixar de observar, no entanto, que no meio artístico existem ramos, como, por exemplo, o relativo à música popular, em que os artistas se valem dos serviços de empresário, especialmente em face do volume de compromissos que assumem, uma vez que se lhes fosse atribuído gerenciar os contratos, inevitavelmente descurariam da arte.

Assim, a própria banda/artista indicaram a empresa DUETO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - ME inscrita no CNPJ sob o nº 28.924.922/0001-04, como empresária exclusiva para tratar da formalização do contrato, atendendo a exigência legal.

Desta forma, nos termos do art. 25, III, da Lei de nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, a licitação é inexigível.

JUSTIFICATIVA DO PREÇO

O valor total de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) pela apresentação do show artístico da "Banda Líbanos" (DUETO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - ME) com duração de 02 (duas) horas, a ser realizado no dia 31 de dezembro de 2023 para o Réveillon na Praia do Morro Branco no Município de Beberibe/CE, é condizente com o praticado no mercado e muito abaixo se compararmos com outras apresentações da mesma banda/artista.

Não se pode deixar de destacar que estamos pretendendo a contratação de bandas/artistas consagrados pela crítica especializada e pela opinião pública, cuja participação no "Réveillon na Praia do Morro Branco no Município de Beberibe/CE" terá a capacidade de atrair diversos visitantes, incrementando, ainda mais, a economia local, contribuindo para a divulgação e fortalecimento do nosso município.

Demais disso, o preço de qualquer serviço ou produto é determinado em razão da Lei da oferta e da procura e o município conseguiu proposta com condições e preço extremamente vantajosos, após muita negociação, sobretudo por se tratar de banda/artista reconhecido pelo mercado.





O pagamento deverá ser realizado de acordo o contrato.

DA CONCLUSÃO

Assim, com fundamento nos artigos supracitados artigos da Lei n°. 8.666/93 o Secretário de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico, Sr(a). Alison Freitas Lima, na qualidade de ordenador (a) de despesas apresenta a justificativa para ratificação e demais considerações que por ventura se fizerem necessárias.

Sugerimos ainda, que a presente justificativa, seja encaminhado à Procuradoria Jurídica, para a elaboração de parecer sobre o assunto, não deixando de mencionar que a empresa a executar os serviços apresentou todos os documentos necessários para sua contratação.

Beberibe/CE, 12 de dezembro de 2023.


Alison Freitas Lima

Secretário de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico.

